

*O Correio adotou o critério de dividir igualmente o espaço dedicado aos candidatos e, mesmo assim, leitores acharam que o jornal foi parcial*

# Entre Valmir e Cristovam

Ricardo Noblat

Qual candidato o **Correio Brasiliense** apoiou ou favoreceu no segundo turno da eleição para o Governo do Distrito Federal?

Guardo cartas de leitores que reclamaram de uma suposta preferência do jornal por Valmir Campelo. Outros escreveram que o jornal apoiou Cristovam Buarque.

Um empresário de Brasília me juro que tinha provas de que o jornal se compusera com o PT. Prometeu remetê-las. Não o fez até hoje.

Um professor da UnB me disse que tivera acesso a um contrato milionário de publicidade firmado em setembro entre o GDF e o jornal.

E que essa, sem dúvida, era a comprovação definitiva de que o **Correio** concordara em apoiar Valmir.

Campanha eleitoral é um momento delicado na vida de um veículo de comunicação. O leitor cobra um noticiário isento — mas um determinado tipo de leitor exige apoio aberto ao candidato da preferência dele.

Pouco antes do início da campanha do segundo turno, os jornalistas do **Correio** foram orientados a respeitar determinadas regras que serviriam para marcar a postura de equilíbrio do jornal em relação aos dois candidatos.

Uma das regras, por exemplo, obrigava a que se concedesse espaço igual para noticiar as atividades de Valmir e Cristovam.

Sabia, entretanto, que se tratava de uma regra que se opunha ao bom jornalismo.

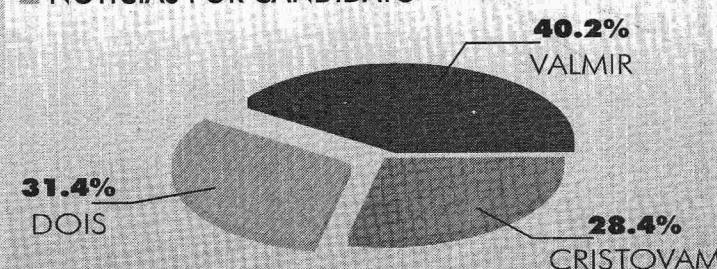
Se um candidato gera mais notícias do que o outro, por que amarrar os dois na camisa-de-força do espaço igual? Ao cabo, o que gerasse menos notícias acabaria beneficiado.

Era preciso, contudo, que o jornal não fosse apenas isento. Mas que paresse, também, isento. A regra do espaço igual foi respeitada até quase o fim da campanha. Terminou atropelada pelos fatos.

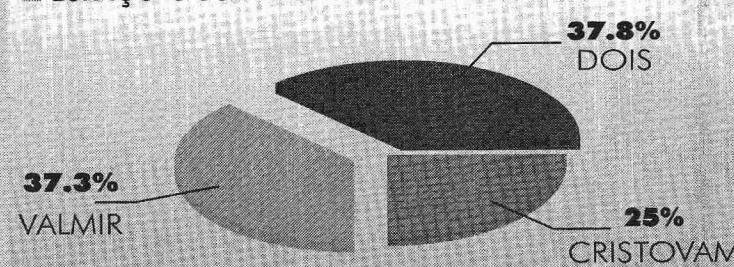
A empresa Guria, Informação & Sistemas, de Brasília, que monitorou o noticiário de 122 jornais brasileiros para a campanha do presidente eleito Fernando Henrique Cardoso, fez o mesmo com o noticiário do

## OS NÚMEROS DA CURIA

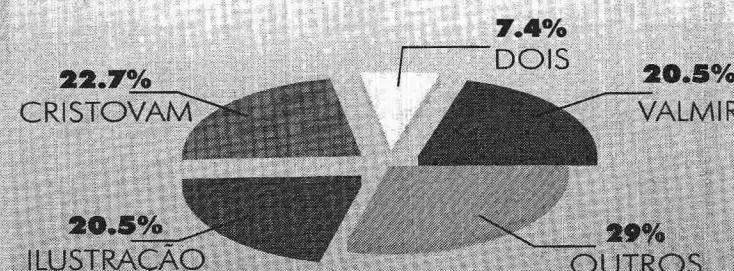
### NOTÍCIAS POR CANDIDATO



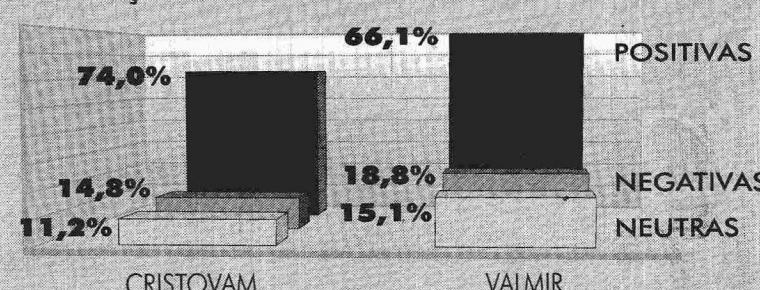
### ESPAÇO OCUPADO POR CANDIDATO



### FOTOS DURANTE TODO O PÉRIODO



### AVALIAÇÃO DAS NOTÍCIAS PARA OS CANDIDATOS



### AVALIAÇÃO NAS COLUNAS ASSINADAS

	VALMIR			CRISTOVAM			
	TOT	POS	NEG	NEU	POS	NEG	NEU
ARI CUNHA	20	9	-	-	2	9	5
BRASÍLIA-DF	132	47	17	30	53	9	24
C. ECONÔMICO	8	3	2	1	5	1	1
G. AMARAL	7	4	1	-	3	1	-
M. FORMIGA	24	9	2	3	8	4	5

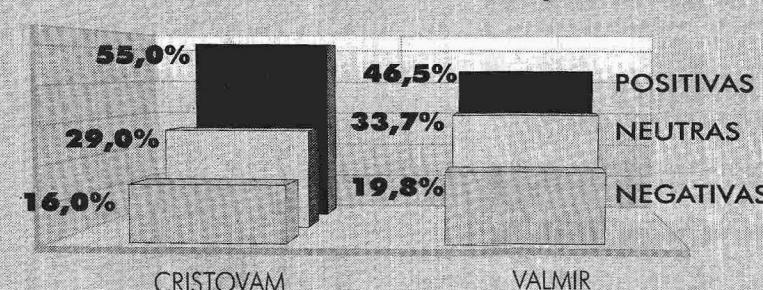
### AVALIAÇÃO GERAL DAS PRIMEIRAS

	Quando Valmir foi o personagem central da 1ª página				Quando Cristovam foi o personagem central da 1ª página			
	TOT	POS	NEG	NEU	TOT	POS	NEG	NEU
CHAMADA	24	20	4	-	11	8	1	-
CHAMADA C/ FOTO	5	5	-	-	4	4	-	-
MANCHETE C/ FOTO	1	1	-	-	-	-	-	-
INTEIRA	-	-	-	-	1	1	-	-

### AVALIAÇÃO QUANDO OS DOIS DIVIDIRAM A 1ª PÁGINA

	VALMIR			CRISTOVAM			
	TOT	POS	NEG	NEU	POS	NEG	NEU
CHAMADA	6	5	-	1	4	1	1
C. C/ FOTO	3	3	-	-	2	1	-
MANCHETE	6	1	2	3	4	1	1
M. C/ FOTO	6	4	1	1	4	1	1
M. C/ ILUST.	4	1	1	1	3	1	-
INTEIRA	2	1	1	-	1	1	-

### QUANDO OS DOIS DIVIDIRAM A ATENÇÃO DA NOTÍCIA



Correio relativo ao segundo turno da eleição no Distrito Federal.

Creio que o resultado do trabalho da Guria, parte dele resumido nos gráficos que acompanham este tex-

to, demonstra ter o jornal alcançado o objetivo que perseguiu.

Valmir ocupou, por exemplo, mais espaço do que Cristovam — quase um total de 23 páginas contra

pouco mais de 15. Em compensação, o índice de notícias positivas para Cristovam foi um pouco maior que o índice obtido por Valmir.

O leitor apaixonado por Valmir

ou por Cristovam encontrará, nos gráficos, argumentos para sustentar suas opiniões. O jornal apostou no julgamento dos mais isentos.